

**XIII CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO PORTUGUÉS DE  
PSICOPEDAGOGÍA.**

MANUEL PERALBO, ALFONSO BARCA, ALICIA RISSO, JUAN  
CARLOS BRENLLA, LEANDRO S. ALMEIDA Y BENTO DUARTE

A CORUÑA 2015

Nº DE PÁGINAS: 1033

ISSN: 1138-1663

IBIC: JNC: PSICOLOXÍA DA EDUCACIÓN

JMC: PSICOLOXÍA EVOLUTIVA

JMR: PEDAGOXÍA

EDITA: REVISTA GALLEGO-PORTUGUESA DE PSICOLOGÍA Y EDUCACIÓN

EDICIÓN DIGITAL: SERINDOC S.L

CALLE DE LA IGLESIA, 30-3, 2ºD

SADA 15160 A CORUÑA

TLF.: 678672031

Elena Fernández Rey, Ana I. Couce Santalla, Blanca Garea Gestal .....	435
Processo de supervisão: Percepções dos professores cooperantes do 1º CEB.....	436
Cristina Mesquita; Maria José Rodrigues .....	436
Ideal docente y planificación real: Un estudio de caso en formación inicial.....	439
Nuria Abal Alonso, Eduardo José Fuentes Abeledo, Pablo César Muñoz Carril.....	439
De los proyectos de trabajo soñados a la realidad del aula en Educación Infantil .....	441
Nuria Abal Alonso, Eduardo José Fuentes Abeledo, Pablo César Muñoz Carril.....	441
La evolución biológica en la educación primaria española, un contenido pendiente.....	443
Lucía Vázquez Ben.....	443
Oficinas pedagógicas de trabalho cooperativo: uma proposta de motivação docente.....	446
Denise Dalpiaz Antunes, Bettina Steren dos Santos.....	446
Percepções dos alunos da Licenciatura em Educação Básica sobre a sua formação.....	449
Gonçalves, A.; Rodrigues, M. J.....	449
Calidad de la Orientación en la Facultad de Educación (Universidad de Santiago de Compostela)..	451
Cristina Ceinos Sanz e Miguel Anxo Nogueira Pérez .....	451
Aprender a ser - a importância dos métodos pedagógicos.....	453
Catarina Gomes Moreira e Clara Costa Oliveira .....	453
Comunidades de aprendizagem interorganizacionais: as visões dos seus coordenadores.....	456
Isabel Sandra Fernandes & Flávia Vieira .....	456
AULA 2/4 .....	458
Processo de supervisão: Percepções de professores cooperantes do 2.º ciclo do Ensino Básico .....	458
Gonçalves, A.; Guerreiro, C.; Martins, C .....	458
Iniciação à Prática Profissional: o olhar reflexivo dos estudantes de Educação Básica .....	460
Maria de Lurdes Dias de Carvalho .....	460
Formação inicial de professores como processo de (re)configuração de concepções sobre Matemática .....	462
Daniela Gonçalves, Isabel Cláudia Nogueira.....	462
Percepções de educadores cooperantes sobre o processo supervisivo .....	464
Sanches, A.; Novo, R.; Mesquita, E. ....	464
An analysis of research carried out under the Master in Educational Sciences in the ESEPF.....	466
Elvira Rodrigues, Daniela Gonçalves.....	466
Finalidades da supervisão e perfil dos supervisores: Um estudo de caso em Angola.....	468
Inês Monteiro, Flávia Vieira .....	468
O diretor escolar em Portugal: Esboço de um perfil .....	470

## **PROCESSO DE SUPERVISÃO: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES ME DO 1º CEB**

Supervision process: Perceptions of cooperating teachers of primary school

**CRISTINA MESQUITA\*; MARIA JOSÉ RODRIGUES\***

\*Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Contacto: [cmmgp@ipb.pt](mailto:cmmgp@ipb.pt)

### **Resumo**

A formação inicial, dos educadores de infância e professores do ensino básico e secundário, em Portugal, integra uma componente de prática profissional, nas unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional (IPP) da Licenciatura em Educação Básica, bem como na Prática de Ensino Supervisionada (PES) dos mestrados. Este modelo de formação pressupõe a imersão dos alunos nos contextos onde se desenvolve a prática docente, e um processo de supervisão envolve vários atores: o aluno (estagiário), o professor supervisor, o professor cooperante e outros os agentes envolvidos no processo educativo. O presente estudo enquadra-se numa investigação mais ampla iniciada no ano letivo de 2013/2014. Trata-se de um estudo de natureza interpretativa, tendo a recolha de dados sido efetuada através de um questionário de perguntas abertas, realizado a 73 professores cooperantes da Escola Superior de Educação de Bragança, no âmbito da formação de professores. O estudo tinha como principal objetivo compreender as percepções/vivências dos educadores/professores cooperantes acerca processo de supervisão, nomeadamente sobre os papéis desempenhados, as interações desenvolvidas, os processos de reflexão e avaliação. Este artigo centra-se especificamente na análise dos dados obtidos nas respostas dos professores cooperantes do 1º CEB (22 professores). Considerando os dados obtidos salienta-se que a maioria dos cooperantes refere que o tempo dedicado à PES é insuficiente. No que respeita aos papéis dos diversos intervenientes, os professores cooperantes, valorizam a importância da comunicação entre o supervisor e o cooperante. Além disso referem que as interações desenvolvidas têm sido bastante positivas e com possibilidades de melhoria crescente. Destacam, ainda, a importância da intervenção de todos os elementos envolvidos no processo de supervisão. Relativamente à organização/orientação das sessões de reflexão reconhecem que estas são uma componente essencial da PES, considerando que estão bem organizadas e que se constituem como um processo produtivo e construtivo, referindo, contudo que devem ser realizadas com mais frequência. Relativamente à avaliação do processo referem a necessidade da participação ativa de todos os elementos. Contudo, as respostas valorizaram, essencialmente, a avaliação do aluno estagiário. Quando solicitados para apresentar propostas de melhoria propõem a otimização do tempo de estágio, a organização de reuniões no início do ano letivo e o aumento da periodicidade dos momentos de reflexão com os supervisores. A supervisão é entendida como um

processo dinâmico que pretende otimizar a qualidade da intervenção pedagógica, por meio de uma relação de cooperação e de ajuda, proveniente da interação estabelecida entre os diversos atores envolvidos e que promove a construção e o desenvolvimento profissional dos mesmos.

Palavras chave: Formação de Educadores e Professores, professores cooperantes, Supervisão.

#### Abstract

The training of kindergarten, primary and secondary teachers, in Portugal, includes a component of initiation to professional practice in the Bachelor of Elementary Education, and a supervised teaching practice in Masters. This training model requires the immersion of students in educational institutions where the teaching practice is developed. It is based on a supervision process that involves several actors: the student (trainee), the supervisor teacher (from the university), the cooperating teacher (from the educational center) and all the agents involved in the educational process. This study is part of a broad investigation that started in the academic year of 2013/2014, with the main objective of understanding the perceptions/experiences of the cooperating teacher about the supervision process, particularly about the roles of the actors, the interactions developed between them, the reflection and evaluation processes. It is a qualitative/interpretative approach that used a questionnaire with open-ended questions to collect the data. The respondents were 73 cooperating teacher, partners of the School of Education of Bragança, in the field of the teacher training. The study described in this paper focus on the data gathered from the cooperating teacher of primary education (22 teachers). Concerning the results collected, it is possible to anticipate that most of the cooperating teachers refer that the time devoted to the supervised teaching practice is insufficient. Taking into account the roles of the different actors, the cooperating teachers value the communication process with the supervisor. Moreover, they also report that the interactions between them are quite positive and with increasing potential of improvement. The importance of the intervention of all the elements involved in the supervised process is also highlighted. In relation to the organization/orientation of reflection sessions' they recognize that it is an essential component of supervised teaching practice. They consider that it is well organized and that it is a productive and constructive process, although it should be performed more often. Regarding the assessment of the supervision process they refer the need of an active participation of all elements. However the answers have focused essentially on the evaluation of the trainee student. When asked to present proposals for improvement they highlight the optimization of the training time, the organization of meetings in the beginning of the academic year and the necessity to increase the frequency of reflections with the supervisors. Supervision is understood as a dynamic process that aims to optimize the

quality of pedagogical intervention, through a cooperative relationship and help, from the interaction between the actors involved, promoting their professional development.

Keywords: Teacher training; cooperating teacher; supervised teaching practice